

• O Monte de Sainte-Victoire (1904-06)

0,60 x 73 m

Túnica, Kunsthans.

? • The Bathers - Paris Coleção particular.

1. Cézanne - "The Great Bathers"

Coleção Philadelphia Museum of Art

• Bathers -

• Jogadores de Cartas (1890-2)

0,45 x 0,57

Museu de Orsay.

Jars empalhados

Jars d'apple e frutas sobre sameiro, 1890-1893

óleo s/tela 56,5 x 55,6

Phillips Collection, Washington

3. Picasso - Les Demoiselles d'Avignon - 1906/1907

2,44 x 2,33 m. ^{Argola}

Museum of Modern Art, New York.

• Natureza-morta espanhola 1912

tele oval 0,46 x 0,33 m.

Col. particular

2. Braque

• Paisagem no Líotat 1907

Influência fauvista marcante, mas considerada como uma espécie de adaptação, empatada a fauvismo. Coleção particular Pittsburg.

• Mulher sentada 1907

Óleo s/tela

Nesta silhueta de mulher, sempre do período fauve, mas próximo da similitude analógica de Matisse, uma acentuação plástica atenuada caract. fauve. Exemplo de Cézanne como sua base subtil como estimula.

Braque - Cézanne -

Case no Étage - 1908

73 x 59,5 cm.

Representativa de fau mais influenciada por Cézanne. Foi exposta na galeria de Kahnweiler, este na origem do termo Cubismo. Sua importância é devida à construção particular de suas estruturas.

Museu de Arte de Berne

Braque - Natureza-morte com ai de paus (1911) (composição P. cass.)
 óleo e papier collé sobre tela 0,81x0,60m
 Paris, Musée National d'Art Moderne.

Cubismo
análítico

Broc et violon 1910 (Jarrão de agua e violino)
 óleo s/tela. 117x73,5cm.

Este obra é uma ilustração do método dito Cubismo analítico. A utilização dos objetos, por sua fragmentação, reproduzida sob diversos ângulos, cisa, com a ajuda de 1 luz proporcionada e variada, um espaço fátil em movimento. Basileia - Museu de Arte, Basileia

Cubismo
sintético

Le Portugais 1911 (O Português)
 117x81,5 cm óleo s/tela

Neste momento Picasso e Braque trabalharam juntos.
 As lettras já introduzidas desde 1910 ai aparecem.
 Museu de Arte, Basileia

Jovem com guitarra 1913
 Paris óleo s/tela e papier collé 130x73,5cm

Aqui tb o artista usa os métodos analíticos e analogias com papier collés.

A estrutura se estabelece na relação entre as linhas e os planos.

Natureza morte com partículas 1913

65x92 cm, óleo s/tela

Objeto e ritmo como forma de relação no espaço.
 Profundidade cubista.

A composição é articulada sobre o plano e sobre os coloidos.

Natureza morte com mae de ministro 1925

131x73,5--

Após a fase verdadeiramente cubista, Braque renove seu problema espacial.

Dentro de um esquema idêntico dos precedentes, mas que rendem o objeto mais nitidos, a disposição é menos rígida, o apreciamos curvilínea quase bávara. A pintura de B. após a fase cubista tem o efeito, encantador de colorido.

Braque = Rigo do método na redução cubista.
 INTECUM e não sensorial, embora plena visual, tal é a verdade
 & buscam Picaso, Braque, Gris.

& Natureza morta com ás de paus - 1911

Braque elimina a distinção entre os volumes sólidos e os fundos. (antes havia volumes e fundos, agora tudo é uma só obra)

Desmonte pacientemente a volumetria dos objetos, reduzindo tudo a formas planas juntas.

Sua decomposição é mais agradável porque não discrimina entre o espaço e os objetos e menos porque não consegue absorver de todo as formas das coisas, as quais, de fato, nesse espaço já sem capacidade, sobrevivem como puros resíduos gráficos (cartão de sue, mace, carta de baralho).

Braque (com Picaso) resolve o problema de terceira dimensão por meio de linhas obliquas (já indicativas de profundidade) e curvas (já indicativas de volume), assim trazendo para o plano o que se apresenta como profundidade ou relevo.

Aqui intervêm o contudo da consciência, as noções que se tem dos objetos (e tal é o aspecto tipicamente cartesiano do Cubismo, que o enquadra no racionalismo de fundo de tradição cultural francesa).

Operar sobre objetos absolutamente conhecidos: frutas, pratos, copos, garafas, instrumentos musicais etc..

Ore, um prato colocado sobre uma mesa é visto como uma forma elíptica, mas SABE-SE que sua forma é elíptica redonda; de modo que, na ordem mental, não há diferença de valor entre o que se vê e o que se sabe, no quadro também se desenvolve a redondezza do prato, ou seja, confere-se ao que está na terceira dimensão a mesma certeza que tem os valores mensuráveis nas condensadas verticais e horizontais.

Com a noção do objeto (que se tem previamente) entra em jogo o fator tempo: é como se primeiros vissem o prato como forma elíptica, e depois, mudando a posição no espaço, como forma redonda, ou como se, movendo-nos em torno do objeto e mudando o ponto-de-vista, vissem o prato primeiro como elíptico e, depois, como redondo.

Dai' se deduz que, se na visão empírica o mesmo
objeto não pode se encontrar em lugares diversos ao
mesmo tempo, nem realidade intuiamente mental
que é o espaço (como realidade ordenada e confi-
guende na consciência), o mesmo objeto pode existir
com muitas formas diferentes, que naturalmente, ocupam
situações diversas. Partindo deste pressuposto comum,
Picasso e Braga olham de maneira diferente.

Instituto de arte contemporânea

Braque.

não decompondo por volumes e sim ~~sim~~ por planos,
elimina o chiaroscuro, transformando-o em variações
cromáticas de cinzentos.

Vai além de Picasso, - no mesmo object, a massa,
separa a FORMA e a MATERIA, lançando no plano a
massa como um papel negro, enquanto representa
a madeira de segundo como componente ambiental,
difundindo por todo o espaço, com o processo da trompe-
l'œil (passagem necessária para a cogem) a sensação
não só visual, mas também tátil, de superfície áspera
cheia de veios.

instituto de arte contemporânea

Cubismo:

Gul.
Dois fatores mais importantes para o nascimento da arte cubista foram: a influência de Cézanne sobre Brâque e o contacto de Picasso com a escultura negra.

Naturalmente a ação destes fatores estava preparada pelo engolamento de linguagem impressionista que, àquele altura, parecia ready-made ter a dizer.

O sentido de construções formais comum à pintura de Cézanne e às imagens de arte negra, fornecem aos jovens elementos para responderem à linguagem "invertida" do impressionismo.

Apollinaire, brilhante defensor da nova estética, admite também que o Fauvismo, de André Derain e Matisse, já tinha aberto caminho para uma arte mais construída e menos sujeita à impressão da imitação real do mundo exterior. O pontilhismo contribuiu de forma ténue seu papel neste sentido de percepção.

INSTITUTO
DE
CULTURA
CONTEMPORÂNEA